

ESTÁGIO DE MOTOCICLISTA MILITAR 2006**CONTRA O SOL**

Em uma viagem, qualquer item que não seja pensado antecipadamente pode vir a ser um problema mais tarde. Certamente a experiência vai gradualmente diminuindo as possibilidades de incidentes e contra tempos.

Durante uma época da minha vida trabalhei em Nova Iguaçu no Rio de Janeiro. A firma disponibilizava ônibus para transporte e eu tinha oportunidade de ir apreciando a vista. Um fato que me chamou atenção foi a grande incidência de acidentes no início da Dutra, no sentido São Paulo - Rio. Praticamente todo dia tinha uma colisão traseira. Um dia comentando com o motorista do nosso ônibus, descobri que o principal motivo era o sol que nascia exatamente na direção da pista e literalmente ofuscava a visão dos motoristas.

O sol muito baixo não pode ser evitado com quebra sol ou viseira de um capacete. Quando estamos programando uma viagem, é aconselhável evitarmos o sol nascente e o poente, ou na melhor hipótese estudar os mapas para verificar se estaremos nos colocando nesta situação no caso de uma viagem mais longa.

Óculos escuros podem ajudar, mas devem ser encarados apenas como uma opção paliativa quando a viagem não pode esperar. O ideal é dar uma parada e esperar para prosseguir. Esta situação não deve se prolongar por mais de meia hora desde o ponto que o sol começa a incomodar, até a proteção do horizonte ou montanhas ao fundo.

Lembre-se que as dificuldades que temos com o sol no rosto são agravadas para os motoristas que normalmente não têm o pára-brisa tão limpo e pode estar imediatamente atrás de você.

As viseiras transparentes normalmente têm pequenos arranhões que atravessados pelo sol tornam-se verdadeiras estrelas de luz bem diante de seus olhos, neste caso é aconselhável abrir ou retirar-la e usar uns óculos escuros de preferência de boa marca e limpo (nunca viaje sem proteção para seus olhos).

Estes pequenos detalhes enfatizam a necessidade de se programar uma viagem, principalmente quando motociclistas com menos experiência acompanharão o grupo e a segurança deles depende de quem está liderando.

Continue "seguindo o sol", mas deixe-o ir um pouco a sua frente que você sempre vai chegar lá. Para a maioria dos motociclistas, estas dicas não são novidades, mas podem ajudar quem está começando a se aventurar pelas estradas. Deixamos claro que estes são apenas conselhos baseados nas experiências de motociclistas experientes e colaboradores. Não podemos nos responsabilizar por qualquer incidente que venha a acontecer durante uma viagem. No mais pense primeiro na sua segurança e boa viagem.

Walter Castro - Motorpress